

Trabalhos Científicos

Título: Coexistência De Apendicite Aguda E Colecistite Alitiásica Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: TAMARA SIMÃO BOSSE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), TAMARA MARIELLE DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), GABRIELA CAROLINE GOMES OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), LUIZA CAROLINE NETTO ZANETTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), NYCOLAS LAURENTINO ARAÚJO BONETE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), CAROLINA STEDILE SIXTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), RAQUEL LARANJEIRA GUEDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), DÉBORA BLOCK SANDERSON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), FERNANDA SHIRATSU OMORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS), LUCIANE MARINA LEA ZINI PERES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS)

Resumo: A apendicite aguda é a causa mais frequente de cirurgia de emergência abdominal em crianças, enquanto a colecistite alitiásica é rara nessa população. A ocorrência simultânea dessas condições é excepcional e apresenta um desafio diagnóstico e terapêutico significativo. Este relato de caso visa destacar a importância de um diagnóstico abrangente e o manejo adequado dessas duas condições concomitantes para melhorar os desfechos clínicos. Paciente masculino, 11 anos, iniciou com dor abdominal intensa e persistente, associada a vômitos e febre. O exame físico revelou dor significativa à palpação na fossa ilíaca direita e sinais de peritonite localizada. Exames laboratoriais mostraram leucocitose e aumento da proteína C-reativa. Na ultrassonografia de abdômen total sugeriu em laudo apendicite aguda e colecistite alitiásica. O paciente foi submetido à apendicectomia de emergência, seguida de colecistectomia laparoscópica. A recuperação pós-operatória foi sem complicações e o paciente permaneceu internado por sete dias para recuperação e acompanhamento. A coexistência de apendicite aguda e colecistite alitiásica em crianças é extremamente rara e pode dificultar o diagnóstico e o tratamento, com maior possibilidade de complicações. Este relato destaca a importância de considerar múltiplos diagnósticos em pacientes pediátricos com sintomas abdominais atípicos. A abordagem diagnóstica abrangente, incluindo exames de imagem detalhados, e o manejo cirúrgico precoce foram cruciais para o desfecho favorável. O reconhecimento precoce e a intervenção adequada são essenciais para melhorar os resultados clínicos em tais situações complexas.